

## Article Identification

---

Publication: <http://tek.sapo.pt>

Title: FTTH argues that governments must prioritize broadband

Date: 26th February, 2012

Url: [http://tek.sapo.pt/noticias/telecomunicacoes/ftth\\_defende\\_que\\_governos\\_devem\\_definir\\_prior\\_1302140.html](http://tek.sapo.pt/noticias/telecomunicacoes/ftth_defende_que_governos_devem_definir_prior_1302140.html)

---

### FTTH defende que governos devem definir prioridades para banda larga

Publicado por [Casa dos Bits](#) há 22 horas e 19 minutos | [6 comentários](#)

A Fibre to the Home Council Europe (FTTH) já tinha alertado para o facto da [Europa estar a perder o comboio da fibra óptica](#), mas [os últimos números revelados pela organização](#) reforçam este cenário. Em entrevista ao TeK, Hartwig Tauber, diretor-geral da organização defende que é necessário maior empenho dos governos na estratégia de implementação de fibra para que a Europa consiga cumprir as metas definidas na Agenda Digital e assumir um papel de liderança.

"Temos claramente uma Europa a duas velocidades, com os países nórdicos a manterem uma aposta forte na fibra e alguns países, como Portugal, a investirem nestas redes à prova de futuro", afirma.

Mais uma vez o diretor-geral da FTTH elogiou o trabalho que está a ser feito em Portugal, pela Portugal Telecom, na implementação de fibra ótica, mas também da parte dos municípios. "A PT é um bom exemplo, vamos ver como cresce nos próximos dois anos. Temos a experiência de que quando uma empresa consegue atingir esta massa crítica de utilizadores o passa palavra começa a funcionar em termos de ativar a diferença entre a fibra e outros serviços de banda larga e o número de assinantes começa a crescer", assinala Hartwig Tauber.

Em relação à adesão dos consumidores aos serviços em Portugal, Hartwig Tauber admite que o volume é ainda reduzido mas acredita que será possível nos próximos anos chegar a uma taxa de subscrição de 25% das casas passadas.

Hartwig Tauber destaca ainda os efeitos positivos para a economia da implementação das redes de fibra ótica e salienta que em Portugal já se assiste a um movimento de exportação de know-how das empresas que implementaram a redes localmente e que estão a ganhar projetos no Brasil e na América Latina.

*Escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico*